

Sarney Filho (D), a fonte, e Prisco Viana, cotado para a liderança

# Sarney indicará líder do governo

4 FEV 1981

CORREIO BRAZILIENSE

O deputado José Sarney Filho afirmou ontem que o presidente da República vai, realmente, indicar alguém para a função de líder do Governo no Congresso Nacional. Em sua opinião, quem possui o perfil adequado a melhor exercer o papel de intermediário entre o Executivo e o Parlamento é mesmo o deputado Carlos Sant'Anna (BA), candidato à liderança do PMDB na Câmara.

Sant'Anna, no entanto, terá que disputar com os deputados Milton Reis (MG), Luiz Henrique (SC) e João Hermann (SP), que propôs ontem ao presidente do partido a realização de um debate diante da bancada, no próximo dia 10. Ulysses Guimarães ficou de apresentar a proposta ao atual líder, Pimenta da Veiga, e também aos outros candidatos. O deputado Milton Reis, secretário-geral do partido, já aceitou o desafio.

Apesar da campanha pela liderança do PMDB estar sendo debatida nos corredores da Câmara, o tema dominante é a indicação de um líder do Governo para o Congresso, já que a maioria dos parlamentares não admite esta figura na Assembléia Nacional Consti-

tuinte. O deputado Hélio Duque, por exemplo, é favorável a que o líder do Governo seja outro que não o líder da bancada. Ele entende que por melhor que seja o parlamentar, ao exercer as duas funções terá sua atuação limitada, gerando insatisfações na bancada e no Executivo.

Na avaliação do deputado Prisco Viana (PMDB-BA), esse líder seria uma espécie de coordenador das bancadas de sustentação do Governo, desempenhando o papel de líder da maioria. Prisco vem sendo lembrado para esta função, já que ele, na prática, funciona como um assessor parlamentar do presidente José Sarney, de quem é grande amigo e do qual merece a mais absoluta confiança.

O nome de Prisco Viana é lembrado, até, em dobradiça com o deputado Pimenta da Veiga: o primeiro como líder do Governo; o segundo mantendo o cargo de líder do PMDB. Esta hipótese, contudo, é interpretada como uma estratégia para evitar a candidatura à reeleição a líder do PMDB.

Essa é, por exemplo, a opinião do deputado João Hermann. Ele não acredita na viabilidade da hipótese, simplesmente porque "du-

vido que a bancada queira reconduzir Pimenta da Veiga à liderança". Outros localizam o impedimento no nome de Prisco Viana.

Se a idéia da criação de um líder do Governo é interpretada como um Carlos Chiarelli não vê motivo para a indicação, pelo presidente José Sarney, de um intermediário político. Ele observa que o contato do PFL com o presidente da República é franco e direto, e duvida que Sarney, a quem trata como correlligionário, introduza um intermediário em um relacionamento que, afirma, vem funcionando muito bem: "O presidente José Sarney sabe que pode confiar no PFL".

Para o líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso, a discussão é prematura. Ele defende que sejam, primeiro, resolvidos os problemas relativos ao funcionamento da Constituinte, e que a discussão sobre o líder do Governo só aconteça após a eleição dos líderes de bancadas. Cético, o ex-líder do Governo não acredita que o presidente José Sarney tenha falado no nome do deputado Carlos Sant'Anna, porque "o assunto é muito explosivo".